



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

ATA DA 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA E 3ª REUNIÃO DESCENTRALIZADA COM A MACRORREGIÃO V (conforme Secretaria de Desenvolvimento Social) QUE ABRANGE OS MUNICÍPIOS DO VALE DO PARAÍBA, VALE DO RIBEIRA E BAIXADA SANTISTA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED-SP, realizada aos 27 (vinte e sete) dias do mês de junho do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), no período das 09h às 12h, de forma presencial e de forma virtual para os conselheiros do CONED. Participaram os conselheiros titulares e suplentes como segue: Lúcia de Fátima Chibantes Fortes e Núbia Elias dos Santos(on-line- SES), Ana Carolina S.S. Gonçalves (on-line - CVS), Alexandre Prado Avilez (on-line - DENARC), Juliana V. Quarenta (on-line - FUSSP), Rogério Augusto da Silva (PGE), Marcos Paulo de Oliveira Alves e Vera Lucia Bagnolesi (on-line - SJC), Ana Paula Forli (on-line - SEFAZ), Eliana Borges G.R. da Silva e Paulo H. Bonfim Xavier (SEDS), Alessandra Santos Conversani (on-line -SAP), Layla Sueiro L. da Silva (on-line - SDE), Ticiane Costa D'Aloia e Claudia Pietro Contento (on-line – SDUH), Flávio Antonio G. de Azevedo (on-line - SEDUC), Vera Lucia S. Martins (on-line - IMESC), Edison de Almeida (on-line - FDE), Natache K.Costa de Oliveira e Maria Angélica A. da Silva (on-line – F.Casa), Solange Aparecida Nappo (on-line -CEBRID), Sumaia Inaty Smaira (on-line-UNESP), Aldemyro de Figueiredo Rolim (on-line - ABRAMD), Heloisa Jatobá Scattone (aguardando publicação – on-line – LEIPSI), Aline C. Trevelin (on-line -ABEAD), Filipe A.Yamaki (on-line - PROAD), Maiquel Gorin (on-line – IPH), Miguel Tortorelli (on-line- FEAE), Lucas Roncati Guirado e Edna Cristina O. Thomé de Souza (on-line - FEBRACT), Jorge Artur C. Floriani (on-line - REDUC), Renata de Barros B. Naccache (on-line - FPA), Marta Elena Reis e Michelle A.A.Cury (on-line – CEFATEF), Andreza do Nascimento Almeida (PBPD), Solange Ap. Silva (on-line – PS), Daniel Luiz Passos Biral (ACUCA), Lucas Vinicius Molino Loureiro (aguardando publicação – on-line – SMDHC), Lisiane C. Braecher (on-line – MPF), Mariana Borgheresi Duarte (DPESP), Maria do Perpétuo Socorro S. Nobrega e Maria Cristina Mazaia (on-line – COREN), Sílvia de Oliveira S. Cazenave (on-line - CRF) Kalil Bueno Abadalla (on-line – CREMESP), Maria Angélica C. Comis (on-line - CRP), Cesar Augusto Agaras P. Garcia (on-line – CRESS) e Gabriella Arima de Carvalho (on-line – OAB).

Justificaram: Jurema Reis Corrêa Panza (FDE).

Sem justificativa: Sara G. Orsi e Sandra M. Barelli (SES), Nelson Cesar R. Vieira e Walter Cabello Neto (PROERD), Luiz Carlos Ribeiro Mendes(S.Esportes), Efren Eduardo Colombani e Deise Guelfi (SECEIC), Ricardo Abrantes do Amaral e Fabio Carezzato (GREA), João Climaco P. Trindade e Guilherme Peres Massa (S.Casa), Thalita Ferreira Dias e Laura de Souza Cury (ACT), João Paulo Barbosa Lopes e Rodrigo Levin (DPF), Luiz Alberto S. Bevilacqua (MPESP).

Ouvintes: Conforme Lista de Presença (54 pessoas). Total de participação: **101**

Municípios participantes: Caçapava, Cunha, Guaratinguetá, Ilhabela, Jacareí, Paraibuna, São José dos Campos, São Paulo, São Vicente.

CONVOCAÇÃO

São Paulo, 19 de junho de 2024

Em nome da Presidente do Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas (CONED-SP) venho **CONVOCAR todos os Conselheiros (titulares e suplentes)**, a participar da **187ª Reunião Ordinária e 3ª descentralizada com a Macrorregião V** (conforme Secretaria de Desenvolvimento Social) composta por São José dos Campos (39 municípios), Vale do Ribeira (15 municípios), Baixada Santista (9 municípios) , a realizar-se no **dia 27 de junho de 2024**, no período das 09 às 12h, de forma **presencial**, no **Centro de Formação de Professores, sito a Avenida Olivo Gomes, 250 – Santana – São José dos Campos**.



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

Link da transmissão será encaminhado posteriormente.

Senhor Conselheiro (a), participando da reunião você está autorizando a gravação da reunião.

PAUTA

1. **Abertura – Composição da Mesa;**
2. **Relação dos Conselhos Municipais sobre Drogas presentes;**
3. **Apresentação dos Conselhos Municipais sobre Drogas presentes.**

Marcos Paulo de Oliveira Alves
Secretário Executivo

Atenção: Conforme Regimento Interno vigente - Capítulo VI das ausências e Afastamentos

Artigo 38 - O membro do colegiado ausente por 2 (duas) vezes, de forma injustificada, ou por 4 (quatro) vezes, ainda que justificadamente, no período de 12 (doze) meses de mandato, terá a sua substituição solicitada ao órgão ou entidade que represente.

§ 1º - Na ausência do titular e com presença do suplente, não há exigência de justificativa.

§ 2º - Na ausência do titular e do suplente a justificativa deverá ser apresentada em nome da instituição, por escrito, em até 2 (dois) dias úteis após a reunião a que se referir.

§ 3º - Não sendo apresentada justificativa para a ausência do titular e do suplente no prazo acima indicado, será atribuída falta.

§ 4º - O disposto no caput deste artigo não se aplica: 1. à ausência a reunião extraordinária, quando justificada; 2. à ausência ocasionada por situação excepcional reconhecida pelo Plenário do Conselho.

§ 5º - Todas as ausências serão consignadas em ata.

A reunião teve início com a palavra do Conselheiro **Paulo Bonfim** que lê a pauta e agradece a Prefeitura de São José dos Campos pela cessão do espaço para realização da reunião. Convida para compor a mesa de abertura e para os trabalhos: a Presidente do CONED e Coordenadora Estadual de Políticas sobre Drogas Eliana Borges, o Presidente do Conselho Municipal de atenção às drogas de São José dos Campos e que nesta ocasião também representa todos os Conselhos Municipais sobre Drogas Nelson Teixeira e representando a Procuradoria Geral do Estado Dr. Rogério Augusto da Silva. Passa a palavra para o Presidente do Conselho Municipal de São José dos Campos Nelson Teixeira que dá boas-vindas a todos. Diz que o convite foi estendido a todos os municípios da região do Vale do Paraíba, do Vale do Ribeira e da Baixada Santista. **Não foi gravada a fala do Presidente do COMAD de São José dos Campos pois ficou sem áudio.** Passamos para a fala da **Presidente** do CONED que cita que o CONED no início de janeiro/24 ficou dois dias em trabalho de diagnóstico e proposições e resultou que o Conselho precisava ouvir o que o solo de São Paulo nos conta. Cita que temos diferenças enormes de realidade na questão da dependência química. É importante entender as realidades regionais e como uma região pode afetar a outra. Diz que por estas razões é que o CONED se faz presente nesta terceira reunião descentralizada e que os conselheiros estão on-line. Diz que todos tem direito a voz, mas não a voto. **Paulo** passa a palavra para Verinha que cumprimenta a todos e passa a palavra para **Marcos Paulo** Secretário Executivo do CONED que cumprimenta a todos e solicita que Paulo de continuidade a reunião. **Paulo** dá boas-vindas aos Conselheiros do CONED que aparecem na transmissão. Passa a palavra para a Presidente que fala que em 12 de junho o CONED comemorou 38 anos. Apesar de se achar que é muito tempo, não é r que temos um caminho muito grande a percorrer. Fala que fará informações sobre o que está acontecendo no âmbito federal. Diz que participa do Colégio de Presidentes Estaduais de Políticas sobre Drogas e que estes sempre se reúnem para junto com a SENAD-Secretaria Nacional discutir políticas sobre drogas. Cita que na última reunião que tiveram, os presidentes de conselhos tem colocado sobre a prevenção. Como discutir a prevenção e financiamentos para a prevenção. Cita que se fala muito em intervenção e pouco em prevenção. Diz que o governo federal optou por ser signatário de dois programas



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

internacionais Famílias Fortes e # Tamujuntos (com pré-adolescentes) e o Elos para crianças. Ainda não temos para adolescente de ensino médio. Diz que estes programas estão no Brasil desde 2014, com avaliações e com adequação cultural e está passando por nova adequação temporal pois a fala de 2014 não é a mesma de 2024. Fala que o governo do estado de São Paulo assim como todos os outros estados estão preparando a documentação para assinar o acordo de cooperação. Cita que o município de São Paulo já assinou e estes programas já estarão nas escolas do município. Cita que no âmbito do estado, o Vice-Governador está a frente e já houve várias reuniões com a secretaria da educação para entender como vamos aplicar os programas e como a Secretaria de desenvolvimento Social (explica que também é Coordenadora Estadual sobre Drogas que está no Desenvolvimento social) que será propulsora através dos espaços prevenir com o famílias fortes (trabalha familiar e a criança e adolescente) deverá atuar. Passa a palavra para Nelson presidente do Comad de São José dos Campos falar sobre as ações que estão acontecendo no município. Nelson diz que elegeram o mês todos para ações. Deram início às atividades a partir do dia 17. Cita que tem muita ajuda das igrejas evangélicas. Fala que realizaram caminhadas nos bairros (em 16 setores) com materiais informativos e finalizaram o mês com uma grande caminhada no centro da cidade. Fala que neste ano eles inauguraram a blitz preventiva nas entradas e saídas das escolas com todos os órgãos de segurança. Isto aconteceu nos dias de 17 a 20/06 com a participação da polícia rodoviária federal, guarda municipal, polícia civil, polícia militar, polícia científica e a mobilidade (transito). Fala que antes desta reunião, por volta das cinco horas da manhã, realizaram uma ação no aeroporto de São José dos Campos junto com a polícia federal e o Conselho fez distribuição de material para os passageiros. Eliana fala que quando pensamos em prevenção, e pede licença para falar um pouco sobre isso pois na plateia tem gestores, profissionais que vão atuar com crianças e adolescentes, com pais e com a comunidade e diz que é importante entender a questão da prevenção. Cita que na semana que passou, estavam capacitando o pessoal da imprensa para discutir prevenção. Fala que a ciência da prevenção nos ensina que se uma campanha for mal feita (de prevenção ao uso de drogas), podemos ter grandes riscos, e não podemos correr estes riscos que é o de incentivar o uso com a própria campanha. Por isso precisamos de linguagem adequada. Fala que campanha baseadas em terrorismos já ficaram provadas que não tem efeito e ainda pode correr o risco de estimular o uso. Isto porque tem pessoas que tem um comportamento, mas de opositor e você fala faça A e ela faz B. Então, Não USE.... Vou usar.

Cita o material de São José que diz "Drogas não usar é a melhor opção". Fala que a frase Droga Mata, as pessoas dizem que conhecem pessoas que usam e não morreram. Então é mentira que droga mata. Várias morrem, mas utilizando a estatística não são tantos. Diz de que morte estamos falando? Da morte emocional, social, a pessoa não vai fazer esta reflexão. Cita que para quem é usuário este pode pensar se ela mata mesmo para que eu vou parar? Fala que a campanha tem que esclarecer e que a melhor que temos é a voltada para o adulto para que ele possa pela forma de educar ou como padrão de comportamento, alterar o comportamento da criança e do adolescente. Fala que a UNIFESP auxiliou na montagem da campanha e foi montado cards, que estão disponibilizados no site da Secretaria de Desenvolvimento Social www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br – aba Política Estadual sobre Drogas – Campanha de Prevenção. Campanha focada nos Pais pois estes são a grande influência para os filhos (mudança no processo comportamental). Fala que ao adolescente a melhor prevenção é o caminho lateral (os pais, responsáveis, professores). É preciso trabalhar a habilidade social. Cita que hoje a linguagem do jovem é Tik Tok, instagram, é muita rápida. Fala que São José dos Campos está fazendo prevenção comunitária. Cita que não se deve levar pessoas que estão em recuperação da dependência química para fazer palestra em escolas. Essa é a pior forma de prevenção. Esta pessoa pode trabalhar o motivacional para quem esta iniciando o tratamento, em processo terapêutico, pode fazer discussão com os pais e responsáveis mas nunca com criança e



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

adolescente. Outra coisa que não deve ser feita é pegar vários tipos de drogas e mostrar na escola. Muitos adolescentes só conheciam o cigarro e álcool. Neste processo nós estimulamos. Cita que na campanha não foi colocado nenhum card sobre cigarro eletrônico pois a campanha é universal e de repente podemos criar um estímulo, criando um efeito iatrogênico. **Eliana** passa para a escuta dos municípios. Pergunta quais municípios se fazem presentes. São José dos Campos, São Paulo, São Vicente, Monteiro Lobato, Paraibuna, Cunha, Ilhabela, Guaratinguetá, Jacareí, Caçapava. Diz que quer ouvir como está a política de drogas no seu município, como o CONED pode atuar ou repensando em termos de política, em termos de legislação, atuar para intervir em termos de estado. Fala que tivemos municípios com situações bem pontuais e Dr. Rogério que é membro do Conselho e consultor jurídico tem auxiliado em algumas questões. Passa um informe dizendo que o governo federal contratou um articulador para saber como está a política sobre drogas no estado. A nossa articuladora é Adriana Borghi que já realizou contato conosco e ela esperava que nós tivéssemos fundo estadual e pudéssemos ser referência para outros estados. Sobre o fundo menciona que o governo do estado já sinalizou que se o Conselho enviar proposta de Lei o governo irá assumir o compromisso de enviar para o legislativo. A proposta tem que ter a origem no executivo. Dá início a escuta e passa a palavra para **Nelson de São José dos Campos** que diz que está presidente até 02 de julho podendo ter recondução. O conselho é paritário. Diz que aumentaram mais duas cadeiras que é a Polícia Federal e os escoteiros. Reformulamos o regimento interno pois percebemos algumas questões que deveriam ser mudadas. Foi montada uma comissão junto com a OAB e o jurídico da prefeitura. O conselho aprovou. Diz que uma das coisas que realizam que deu certo, dentro dos cinco eixos da política sobre drogas do município, e que temos atuado bastante é a prevenção. Diz que tem uma rede fenomenal com saúde, caps, comunidades terapêuticas (em São José dos Campos são 08 formalmente constituída). Explica que outras preferiram não se legalizar e se transformar em Mosteiro evangélico que fazem acolhimento. Diz que parece que tem um fundo, mas para acessar é preciso montar um comitê para gerir o fundo, com CNPJ. Fala que o conselho segue as regras como por exemplo, 3 faltas injustificadas já enviam ofício. Cita que nos anos anteriores realizavam uma ação social na praça central com atendimento da saúde, esportes, social e mobilidade. Aqui em São José temos a campanha “não de esmola de cidadania”. **Eliana** pergunta como se dá a composição do Conselho. **Nelson** diz que a prefeitura solicita as indicações dos 26 acentos e cada segmento responde indicando. Cita sobre o Fórum de Dependência Química que reúne todos os projetos de prevenção. Foi perguntado sobre a participação das universidades no Conselho. Ele diz que fazem parte. **Rogério** fala sobre a lei do fundo de São José e diz que acontece muito ter uma lei criadora e a cascata regulamentar não implementada, ou seja, não tem o decreto de regulamentação do fundo, não tem as resoluções que contabilizam o fundo que coloque o fundo dentro do sistema contábil e para que se faça a regularização do fundo é necessário ter toda cascata regulamentar e precisa ser deliberativo. Houve perguntas que não foram gravadas, mas respondidas pelo Dr. Rogério. **Alex do Comad de Jacareí** diz que não existe fundo sem conselho deliberativo. Diz que fizeram um movimento para que fosse deliberativo e não passou. Fala que conselho consultivo vive de reuniões e se não houver militância ele fica morto. **Nelson** fala que além de tudo, somos marginalizados. Batemos na porta do social e não somos social. Batemos na porta da saúde e não somos saúde. **Nayene** presidente do **COMAD de São Vicente** pede a palavra e fala que o Conselho estava parado a mais de 10 anos e no ano passado junto com a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania iniciaram a reativação do conselho e para que ele não fosse só consultivo fizemos projeto de lei que passou pelo prefeito que encaminhou para a Câmara dos vereadores que foi aprovado e retornou ao Prefeito e de volta a Secretaria de direitos Humanos. Diz que junto com a Secretaria de Desenvolvimento Social, junto com o jurídico e gabinete do Prefeito esta Lei foi formatada já na possibilidade do fundo poder ser instituído. Diz que o caminho deles foi inverso, primeiro a Lei depois a



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

reativação, reformulação do regimento interno que esta para ser homologado e agora vamos para o fundo. Cita que o CNPJ fica com a prefeitura, o conselho faz a prestação de contas para prefeitura e a prefeitura faz a sua prestação de contas. **Eliana** pergunta quem dá estrutura para o conselho. **Nayene** responde que a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania. **Wagner** atual coordenador do CMDCA de São José dos Campos e que compõe o COMAD de São José dos Campos diz que quer complementar a fala do Pastor Nelson pois quando temos varias políticas dentro de um conselho, é aí que temos força enquanto conselho. Diz que não deveria ser visto como uma margem de marginalidade e sim de força. **Eliana** diz que o que São Vicente traz é muito rico. Cita que o levantamento colhido das escutas nas reuniões descentralizadas, é de produzir material que deverá ser enviado aos prefeitos pois estamos em ano eleitoral. Diz que será feito a partir de novembro e dezembro pelos conselheiros do CONED. Em janeiro poderemos enviar aos prefeitos eleitos e com recomendações e caminhos a seguir. Fala que estamos na terceira reunião mas já vimos muitos conselhos que não existem (a maioria dos municípios não tem conselho), tem conselhos que existem no papel, porem não formalizados, e temos conselhos que estão funcionando uns com mais dificuldades e outros não. Fala que os que estão funcionando passam uma mensagem de: precisamos adequar a legislação. Cita que São Vicente ensina o melhor caminho para reativação. **Eliana** passa a falar sobre a Política de Drogas e diz que como técnica afirma que temos condições de ser uma política pública e não ficar marginalizado buscando uma disputa de recursos públicos. Podemos ser como a da Criança e Adolescente, da Mulher. Fala que nós das política sobre drogas temos que sentir o que somos e buscar este caminho. Construir a coluna: o que é a política sobre drogas no âmbito da saúde, da assistência social, da segurança pública, da habitação, do emprego e em todas as áreas. Temos que ter as nossas diretrizes. **Nayene de São Vicente** retoma sua fala dizendo que o COMAD há mais de 10 anos inativo e uma Lei muito antiga, tivemos um longo caminho. Fala que políticas de drogas temos embates em todos os lugares. Cita que as pessoas sempre acham que Conselho é problema quando deveriam entender que é o oposto. Fala que no município tem um número grande de pessoas em população de rua e essas pessoas migram de São Paulo e de outras cidades do interior para lá. Cita que bate muito na tecla da prevenção. Diz que eles têm problemas com abordagem que é terceirizada. Sentem falta de ações no sentido de formação para estes profissionais desde a acolhida até a própria abordagem. Cita que o município ainda não tem uma ação concreta de prevenção. **Eliana** passa para **Alexander do COMAD de Jacareí** que diz que é secretário executivo do COMAD de Jacareí. Cita que o conselho já passou por trajetória em alta, baixa, ficou um tempo desativado e agora começamos a reativar e nova gestão de conselheiros com eleição no próximo mês. Diz que em Jacareí a cerca de 8 anos fizeram o plano municipal sobre drogas. Diz que ouviram a sociedade civil, tiveram o envolvimento das secretarias, mas, quando entrou outro governo tudo paralisou. Hoje o conselho faz seu trabalho olhando as demandas. Não existe um fundo. Diz que tentou em 2009, enviaram o projeto de lei, a câmara aprovou, mas o prefeito vetou. Cita que no município tem um CAPs com trabalho muito bom, mas que não entende o trabalho de um Comunidade Terapêutica. **Eliana** pergunta como ele pensa que o CONED pode dar suporte ao COMAD. **Alex** fala que uma das coisas é a comunicação. Antes tínhamos melhor contato principalmente com a capacitação. Fale que o Conselho Estadual pode fornecer um contexto jurídico sobre a formação do conselho ser deliberativo e do fundo. **Eliana** diz que pensando em capacitação para os conselheiros, quais temáticas são consideradas importantes. **Alex** responde que hoje em Jacareí, o conhecimento da própria legislação federal, estadual da política e programas. Diz que é de uma instituição que atua com dependentes químicos e que não consegue vaga pública feminina porque está congelada pelo estado em um sistema. Sugere que para quando os conselheiros estaduais estiverem na reunião com o vídeo aberto (diz que a droga que mais mata no mundo é o tabaco) fica deselegante um Conselheiro estadual fumando em uma reunião. É importante ter este bom senso. **Eliana** passa a palavra para



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

Fernanda que é assistente social do CREAs de Cunha que cita que o município tem em média 20.000 pessoas. Diz que não tem Conselho municipal sobre drogas por mais que está sendo visível o aumento de usuários principalmente com uso de crack. Uma demanda emergente e como CREAs fazemos acolhimento. Temos falta de articulação com o CAPS. Diz que a rede não define os papéis. **Eliana** pergunta se existe algo que o CONED possa auxiliar. **Fernanda** diz que capacitações, equipamentos, casa de passagem. **Eliana** passa para **Carol de Guaratinguetá** que é psicóloga de formação, faz parte da saúde. Não reside no município, mas tem histórico na assistência e na saúde. Diz que estão no eixo São Paulo, Rio e Minas Gerais o que favorece o tráfico de drogas. Ainda temos o circuito da fé (aparecida, cachoeira com a canção nova, Guaratinguetá com frei Galvão) e o vale histórico. Nesse trajeto temos esta pessoa em situação de rua que transita neste circuito. Fala que existe um Conselho inativo há bastante tempo. Não existe movimento para reativar. O CONED pode intervir. **Eliana** pergunta se legalmente ele existe? **Carol**, diz que ele existe com uma legislação bem ultrapassada. **Eliana** pede cinco minutos para um café. **Paulo** assume a fala e convida o município de Ilhabela para se apresentar. **Zenilde de Ilhabela** diz que é professora da rede e fui para casa dos conselhos para tentar reativar o COMAD. Diz que estão encontrando dificuldades. Diz que a população é entorno de 35.000 habitantes. Em relação a drogas diz que tem um turismo o ano inteiro e que isso favorece. Cita os moradores de rua a beira da vulnerabilidade e diz que a assistência social pergunta se elas gostariam de retornar a sua origem e muitas vezes aceitam ou não. Diz que quer atuar no conselho e se engajar na luta. **Paulo** diz que Ilhabela precisa do suporte do CONED para reativar o conselho. **Paulo** pergunta se existe cena aberta de uso no município. **Zenilde** diz que tem apreensões, mas não existe número exato de usuários. **Paulo** pergunta em qual Secretaria estaria o conselho? **Zenilde** responde que esta é uma das dúvidas. Onde ele deveria estar. **Paulo** chama a Polícia Federal para fazer uso da palavra. **Alexandre** que é da Polícia Federal do grupo de prevenção ao uso de drogas de São José dos Campos. Diz que fazem trabalho voluntário em escolas estaduais ensino fundamental II. Utilizam o #Tamujunto aos alunos dos oitavos ano. Iniciamos este trabalho há um ano atras com formação de 360 alunos em 5 escolas sendo 3 em São José e 2 em Caçapava. Cita que irão dobrar a capacidade de formação. Cita que eles são em número de 4 e atendem a 18 municípios. Fala que eles não têm braços para atender a todos. Diz que a secretaria de educação os apoiou. Cita que várias outras delegacias já iniciaram o processo de aplicação do #tamujunto em cerca de mais 10 municípios. Sugere que o CONED em contato com o governo federal ou capacitação de prevencionistas que convidem a Polícia Federal. **Walter** do grupo de prevenção da polícia federal diz por que a polícia federal atua na prevenção. Cita que está na constituição. **Paulo** chama **Andreza** que é conselheira do CONED para fazer uso da palavra. Parabeniza o Conselho pela ação. Diz que sempre defendeu a necessidade de que houvesse diálogo com os Conselhos Municipais, defende também que se tenha garantida a presença dos presidentes dos conselhos municipais no CONED. De que participou de uma formação na polícia federal onde recebia os tipos de drogas para a juventude conhecer, cita que a Presidente Eliana sinalizou sobre a fala. Ela diz que é militante e que defende a marcha da maconha e que na data anterior tiveram uma vitória com a liberação do porte de 40 grs de maconha para consumo. Fala de onde deve estar o debate sobre as drogas. Acha que deve estar em Direitos Humanos. Diz que faz parte da redução de danos e diz que o pânico moral assusta, mas não educa. Defendemos o conhecimento científico sobre drogas. **Paulo** diz que Zaza trouxe o conceito de prevenção universal (campanhas) seletiva (grupos determinados) e a prevenção indicada (com jovens/adultos que já tem o uso). Fala que não podemos misturar estes grupos. **Paulo** passa para **Cacilda de Caçapava** que está com o conselho desativado desde 2011. Diz que no primeiro momento quer parabenizar o Governo do Estado que está fazendo este movimento porque até agora nenhum governo havia se preocupado com os conselhos. Acha que deveríamos ter uma cartilha instrutiva. **Paulo** pergunta sobre os problemas de uso



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

na cidade. Ela diz que é como já foi dito. Esta rota desde o Rio de Janeiro são pontos chaves. Fala que no seu município existe o CAPs na saúde, mas não auxilia o COMAD. **Eliana** assume a fala e diz que o CONED já fez o diagnostico de quais municípios tem Conselho, quais ativos, não ativos, e os que não tem. Precisamos saber as características dos territórios. **Paulo** passa a palavra para o **Lucas** Vice-Presidente e conselheiro do CONED que diz que representa a FEBRACT. Cita que não estava presencial devido a um acidente na mão. Fala que em São José do Rio Preto o COMAD está realizando um ciclo de palestras e cita que em uma das ações se deparou com 30 a 40 usuários do serviço na plateia. **Paulo** diz que não tem usuários na plateia, mas tem trabalhadores. Chama **Madalena** que é **Secretaria de Desenvolvimento Social de Monteiro Lobato** que diz que seu município tem 4.500 habitantes. Fala da realidade do município e ele não tem perspectivas de trabalho. Temos muitos jovens e muitos idosos. É uma cidade turística. Temos usuários que são munícipes e que tem suas famílias e você passa na praça e conhece todos. Não havia conselhos atuantes e hoje estamos atuando fortemente nesta causa, CMDCA, CMAS, Idoso. diz que o sobre Drogas está engavetado. Estamos chamando as famílias para conseguir que o conselho atue. Diz que seria muito importante a capacitação. **Eliana** fala que a Madalena traz a questão social como fator de risco para o uso de drogas. Temos que pensar numa sociedade que cuida. É preciso entender que as dificuldades levam ao uso por conta da dor. Fala que precisamos adequar a nossa linguagem. **Nelson** fala do trabalho que o pessoal do PROERD faz. São voluntários e são dedicados. Diz que o estado precisa incentivar o pessoal do PROERD. **Marcos** diz que teremos só mais um minuto e meio pelo aplicativo. Chama Alexandre que não consegue ligar seu áudio. **Eliana** agradece em nome do anfitrião Nelson. Sentimos quanto o CONED esteve afastado de vocês. Nada mais havendo a Presidente agradece a presença de todos e, na qualidade de secretário, lavrei, redigi e relatei o teor da presente ata, que segue por mim assinada e pela Presidente.

São Paulo, 27 de junho de 2024.


Eliana Borges
Presidente


Marcos Paulo de Oliveira Alves
Secretário Executivo